



Profissionais estrangeiros enchem pavilhão Multidesportos

1700 enfermeiros invadem Coimbra

Um pavilhão Multidesportos cheio, onde se cruzam vozes em espanhol, português e portunhol. É este o cenário da sessão de abertura da XI Conferência Ibero Americana, que trouxe a Coimbra 1.700 enfermeiros. Nunca a cidade tinha acolhido tantos profissionais da área em simultâneo.

Até sábado, a cidade dos estudantes vai transformar-se na cidade da enfermagem. Vieram de 36 países, para pensar “questões da educação e da investigação em enfermagem”, explicou ontem a presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnC), Maria Conceição Bento.

“Não me lembro, mesmo com a ajuda de pesquisa em arquivos históricos, de termos reunido em Coimbra um tão elevado número de professores, investigadores e líderes de enfermagem”, frisou a anfitriã do evento, que é organizado numa parceria entre a ESEnC, a Associação Latino-americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem e a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde – Enfermagem.

Na abertura do encontro, Maria Conceição Bento falou aos enfermeiros das necessidades do mundo atual. Num planeta “desenfreado”, “sem controlo” e em constante transformação, as desigualdades no acesso a cuidados de saúde “agravam-se de região para região e até no interior de cada país”, alertou a presidente da ESEnC.

Daí a importância do Conferência Ibero Americana, na procura de “respostas” para a construção de uma “saúde global”, nota a responsável, que



Conferência Ibero Americana inclui uma série de iniciativas, para além das várias conferências e workshops

- 1 50 alunos participam no II Encontro de Estudantes da Associação Latinoamericana de Escolas e Faculdades de Enfermagem
- 2 Escolas e Faculdades de Enfermagem reúnem-se numa feira, na Praça da Canção

aconselhou também os visitantes a conhecerem Coimbra, “a sua cultura e as suas instituições de saúde”.

Também Jorge Sampaio – que cancelou a sua presença no encontro à última hora, mas pediu a Maria Conceição Bento para ler o seu discurso – alertou para a importância da universalidade da saúde. “No que respeita à questão central da sustentabilidade de um sistema nacional de saúde, a principal preocupação prende-se com o efetivo acesso de todos os cidadãos aos cuidados de saúde que necessitam”, salientou.

Sandra Mesquita Ferreira
sandra.ferreira@asbeiras.pt



Qual a importância desta reunião ibero-americana?



Maria Paz Monpart
Vice-presidente da ALADEFE para a Região Europa



Durante estes dias, vamos conseguir que Coimbra seja a capital da enfermagem mundial. É a segunda vez que a conferência se realiza na Europa, e Coimbra conseguiu uma organização inovadora.



Joel Vitorino
presidente da Associação de Estudantes da ESEnC



É muito importante estar a discutir com diferentes culturas. O número de participantes superou as expectativas e na escola os estudantes também se mobilizaram. Estão 100 alunos envolvidos no apoio à conferência.



**Coimbra Enfermeiros
de 36 países debatem
a profissão** >Pág 11